

Sexta-Feira, 26 de Junho de 2026

Rádio abandona sua essência ao tentar competir com televisão e perde destaque na Copa do Mundo

Meio radiofônico enfrenta crise de identidade ao buscar se parecer com TV, afastando-se de suas principais virtudes

O rádio, que por décadas comandou as transmissões das maiores competições esportivas, atravessa uma crise de identidade que o afasta de seu público tradicional. Durante esta Copa do Mundo, a ausência de destaque radiofônico evidencia um fenômeno preocupante: a tentativa de se equiparar ao modelo televisivo está causando mais danos do que benefícios.

Enquanto a televisão investe pesadamente em cobertura esportiva e conquista audiências expressivas, o rádio passa despercebido, situação impensável em períodos anteriores. Essa busca por se tornar também televisão apenas reproduz os piores aspectos do jornalismo esportivo televisivo: excesso de comentários, análises superficiais e pouca informação de qualidade.

Historicamente, o rádio sempre se diferenciou por sua agilidade, reportagens ousadas e conexão única com os ouvintes. Era justamente essa capacidade de se destacar que mantinha sua relevância, mesmo com o avanço da televisão. Sua linguagem própria e dinâmica criavam uma experiência que nenhum outro veículo conseguia replicar.

Hoje, a aproximação com o formato televisivo, em vez de fortalecer, apenas enfraquece o meio. Câmeras nos estúdios e a preocupação em gerar conteúdo para vídeo desviam a atenção do que sempre foi sua grande força: uma linguagem distinta e imediata. A televisão transmite Copas do Mundo desde 1970 sem que isso eliminasse a eficácia radiofônica em outras épocas. O que ocorre agora é diferente: o rádio abandona suas características mais significativas.

O resgate da relevância radiofônica não virá de uma imitação televisiva, mas do retorno àquilo que sempre realizou com maestria e diferencial.

Transparência radical

Galvão Bueno, na transmissão do SBT, apresenta um estilo sem censura. Critica árbitros, questiona a organização do torneio e não economiza críticas à condução da FIFA. Sua autenticidade absoluta não apenas representa relevância, mas se confunde com ela, oferecendo ao espectador uma perspectiva genuína dos acontecimentos.

Dispersão de direitos – Primeira análise

A distribuição fragmentada dos direitos de transmissão esportiva transformou um hábito cotidiano em um desafio para o torcedor. Antes era simples: ligar no mesmo lugar. Atualmente, é necessário descobrir em qual plataforma cada partida é exibida, gerando confusão especialmente entre o público mais estabelecido.

Dispersão de direitos – Segunda análise

Com o mercado cada vez mais pulverizado, facilitar o acesso não depende apenas da tecnologia disponível, mas também da capacidade de orientar o público. Localizar a transmissão correta virou parte integral da experiência de consumo de futebol, afetando toda a dinâmica de acompanhamento de competições.

Normalidade prevista

Contrário às previsões que circularam nas redes sociais, o jogo entre Brasil e Escócia transcorreu sem registros de fenômenos extraterrestres ou interrupções sobrenaturais. As previsões de uma vidente sobre contato extraterrestre não se materializaram, causando certo constrangimento entre seus defensores.

Horizonte para novelas no SBT

Embora tenham existido possibilidades remotas de o SBT retomar produções de novelas em breve, isso não ocorrerá antes de 2027. A estação já trabalha em preparativos para esse retorno futuro.

Parcerias em andamento

Para viabilizar o retorno das novelas originais, o SBT já assegurou parceria contratual com a JPO, empresa de José Paulo Vallone, e avalia múltiplas sinopses para futuras produções.

Criatividade contínua

Iris Abravanel mantém sua carreira de autora em atividade, dividindo-se entre o Brasil e Orlando. Ela e sua equipe consolidada continuam desenvolvendo novos projetos para o mercado audiovisual.

Gestão em TV Gazeta

A TV Gazeta enfrenta dificuldades administrativas recorrentes, agravadas pela composição do conselho da Fundação Cásper Líbero. Apenas Elmo Francfort possui experiência televisiva entre os conselheiros, refletindo critérios questionáveis de seleção ao longo dos anos.

Calendário de estreias

A Globo prepara a segunda temporada do "Estrela da Casa" para agosto, com inovações e apresentação de Ana Clara. O SBT, por sua vez, ainda não confirmou data, mas "The Voice" deve estreiar em outubro.

Alterações no The Voice

O elenco de jurados do "The Voice" sofrerá modificações em sua segunda temporada. Péricles não continuará, e será necessário escolher um novo participante para sua vaga no programa.

Destaques e movimentações

A Band lançou a campanha "Somos de Verdade" reafirmando sua tradição na cobertura de eleições. O Telecine exibirá este sábado películas marcantes da carreira de Wagner Moura em celebração aos seus 50 anos. Lucas Oradovschi finalizou participação na segunda temporada de "Tremembé", estreando em 7 de julho o monólogo "Um Pássaro Não É Uma Pedra" no Teatro Poeira do Rio, que retrata um projeto teatral no campo de refugiados palestino de Jenin. A Record transmitirá Botafogo e Santos em 16 de julho, primeira cobertura do Brasileirão em seu retorno. "Toy Story 5" confirmou o domínio franquias em 2026, gerando R\$ 336,8 milhões apenas no fim de semana inaugural na América Latina. Rafinha deixa temporariamente a cobertura da Globo para dedicar-se integralmente ao São Paulo.